

**A alegria dos justos.  
(Salmos 7.14-17).**

Este salmo foi composto em meio a perseguição que o rei Saul infligiu a Davi - Depois de ser ungido por Samuel e receber a notícia que seria o futuro rei de Israel. Davi esperou 15 anos para assumir o trono – e nesse período teve de enfrentar a bipolaridade e a insanidade de um rei que já não contava mais com a direção de Deus. O que levou Saul agir de forma treloucada foi que abrigou em sua alma o sentimento da inveja (I Samuel 18.7-9). Não há nada mais triste, entre o povo de Deus, do que um líder com inveja do sucesso dos seus liderados. **O escritor Christopher Shaw – com propriedade diz: “Um líder que permite o ciúme e a inveja se apodere de seu coração, sempre verá negativamente o trabalho dos que estão a seu redor”.** Davi recorre a Deus e pede que o mesmo lhe faça justiça (Salmos 7.6). O salmista pede que Deus aja com justiça contra seus adversários. Davi não se faz de rogado, ele se dirige ao Altíssimo e clama pela intervenção divina contra seus adversários. **Warren Wiersbie diz: “Davi não toma a situação nas próprias mãos; antes, coloca Saul e suas intrigas nas mãos do Senhor. Davi sabe que o perigo está próximo e deseja que o Senhor entre em ação”.**

Davi termina o salmo com cântico de alegria pois, sabe que enquanto o ímpio perece, o justo celebra. Antes de tratarmos acerca da alegria do justo, Davi estabelece que aqueles que trilham o caminho do pecado e da transgressão não são felizes. Vejamos as razões: (a) o pecado produz uma vida de malícia e mentira (Salmos 7.14). Fazendo uso de uma metáfora, Davi mostra que os homens ímpios concebem o mal e ficam grávidos e dão à luz a malícia e a mentira. Quando as pessoas renunciam a Deus, elas tendem a atirar-se despreocupadamente no pecado, enquanto que, aqueles que temem a Deus, se desviam do mal. (b) o pecado leva a queda (Salmos 7.15). A metáfora da cova refere-se a queda dos ímpios e sua impotência para livrar-se da dolorosa queda. (c) o ímpio colhe o que planta (Salmos 7.16). A lei moral da colheita segundo a sementeira é a essência deste versículo. O ímpio colhe o que planta, ou seja, ele planta pecado e colhe destruição. **Charles Spurgeon** em sua obra (os tesouros de Davi) – diz: **“As cinzas sempre voam no rosto de quem as lança”.**

Depois de ressaltar o que acontece com aqueles que decididamente rejeitam a Deus e se negam a viver de acordo com seus princípios, Davi termina esse salmo com uma doxologia, tributando louvor e honra ao Deus Todo Poderoso. Quais são as razões que levam o justo a se alegrar? Destaco duas razões.

Primeiro, **o justo se alegra com a prevalência da justiça divina** (Salmos 7.17). Não é por acaso que Davi é chamado o homem segundo o coração de Deus. Observe que ele se alegra não com a ruína de seus adversários, mas se alegra porque a Justiça de Deus prevaleceu. Desta forma Davi tira de seu coração todo e qualquer sentimento de vingança pessoal pois, sabe que o Deus pelo qual ele conhece e serve não deixa o pecado impune. **O teólogo Warren Wiersbie diz: “O salmo encerra com Davi exaltando o Senhor, não pelo fato de os pecadores terem sido julgados, mas porque a Justiça de Deus foi engrandecida”.**

Segundo, **o justo se alegra porque adora na bonança e na adversidade** (Salmos 7.17). Davi é capaz de celebrar e adorar a Deus não só em tempos de calmaria – também em meio ao caos e guerra. Ele está implacavelmente sendo perseguido pelo rei Saul – e ainda assim é capaz de louvar e engrandecer ao Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**